



12^o CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA

27 A 30 DE ABRIL DE 2012 | FECOMÉRCIO - SÃO PAULO

Trabalhos Científicos

Título: Terapia Com Imunoglobulina Humana Em Adolescente Com Asma E Dermatite Atópica De Difícil Controle

Autores:

Resumo: Introdução: Asma é caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores, sendo frequentemente associada a dermatite atópica. No tratamento destas doenças, estudos mostram que o uso de imunoglobulina endovenosa (IVIG) nos casos de dermatite atópica tem boa resposta, mas com a asma isso ainda não está bem documentado. Descrição do caso: TAC, feminino, 19 anos. Iniciou aos 6 meses de vida quadro de sibilância recorrente, com necessidade de corticóide oral. Iniciou corticoide inalatório, porém mantinha queixas respiratórias. Aos 4 anos, apresentou lesões eczematosas e descamativas, pruriginosas, e acometimento ocular. Tratamento tópico obteve pouca resposta, bem como a fototerapia. Sem melhora do quadro dermatológico, optado por iniciar pulsoterapia com imunoglobulina. Paciente já no segundo pulso apresentou melhora importante da pele, da conjuntivite alérgica, bem como da asma, com aumento no peak flow e redução das queixas respiratórias. Comentários: Inúmeros agentes imunomoduladores já foram estudados na asma e na dermatite atópica graves com objetivo de controlar a inflamação causada por estas patologias. A IVIG tem ação imunomoduladora e anti-inflamatória, podendo reduzir a inflamação crônica dos brônquios e da pele. Há um número reduzido de casos de asma em uso de IVIG e os resultados são controversos em relação à melhora clínica dos pacientes. Já o uso da IVIG nos casos de DA estão mais bem documentados e apresentam boa resposta. A paciente em questão apresentou melhora subjetiva e objetiva não só do quadro cutâneo, mas também do ocular e pulmonar com a terapia mensal com IVIG.